



**AValiação DE DESEMPENHO NA GESTÃO PÚBLICA: UM ESTUDO
BIBLIOMÉTRICO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NOS ANAIS DO EnANPAD
ENTRE 1997 E 2012**

Gênesis Miguel Pereira
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
genesis.miguel@hotmail.com

Kalyne Amaral Di Lorenzo Gadelha
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
kalyne_amaral@hotmail.com

Wenner Glaucio Lopes Lucena
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
wdlucena@yahoo.com.br

Resumo

A avaliação de desempenho da gestão pública, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento quanto à implementação de suas políticas, mostra-se cada vez mais presente e vem sendo cada vez mais estudada, sobretudo por sua grande relevância para a sociedade em geral, apresentando-se como uma ferramenta eficaz e indispensável à melhoria na qualidade do setor público. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo analisar o perfil dos artigos publicados nos anais dos Encontros da ANPAD (EnANPAD), que estudem a avaliação de desempenho de artigos na área da administração pública, publicados entre os anos de 1997 e 2012. Com a realização desta pesquisa conclui-se que há um crescimento na busca por esse tema, sobretudo entre pessoas do sexo masculino, assim como por vários outros temas no âmbito da Administração Pública, porém, há uma grande concentração da produção em certas regiões do país, principalmente no Sudeste, assim como em algumas entidades, ou seja, não há uma distribuição equitativa dessa produção quanto às abordagens estudadas. Pôde-se concluir também que a maioria dos autores envolvidos nessas publicações possui um nível de formação igual ou superior a mestrado.

Palavras-chave: Administração Pública, Avaliação de Desempenho, Bibliométrico.

Introdução

A necessidade de alcançar seus interesses fez com que o homem historicamente buscasse aperfeiçoar suas técnicas, utilizando-se da pesquisa como principal meio viável para atingir sua própria realização. Na administração pública não foi diferente, a busca por modelos mais rentáveis foi, e ainda é, motivo para a conclusão de muitas pesquisas, dentre elas, a bibliométrica.

Alguns estudos ao longo dos anos vêm demonstrando a importância de se realizar pesquisas bibliométricas para a área de Ciências Sociais Aplicadas, podendo ser citado o estudo



de Andrade e Muyllder (2010) sobre a relevância dos temas Inovação e Qualidade na pesquisa contábil: um estudo bibliométrico em eventos científicos no Brasil, o trabalho de Teixeira, Medeiros e Iwamoto (2010): Estudos bibliométricos (?) em Administração: discutindo a transposição de finalidade e o estudo bibliométrico da revista de Contabilidade do mestrado em ciências Contábeis da UERJ: Uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011), que destacam, dentre outros tópicos, obstáculos enfrentados e, as evoluções obtidas ainda questionam a finalidade, as técnicas, e outros elementos desse tipo de pesquisa; assim como há artigos que mostram a importância desse tipo de pesquisa para as demais áreas da ciência, dentre eles encontram-se o estudo da bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault por Alvarenga.

Nos últimos anos as publicações na área da administração pública evoluíram frente ao interesse crescente dos pesquisadores e de toda a população em encontrar soluções para questões que dizem respeito à coletividade. Em decorrência disso, os trabalhos publicados foram ganhando mais espaço, a quantidade, assim como a qualidade dos mesmos, se tornaram objeto de novos estudos, tornado assim, o estudo bibliométrico ainda mais relevante.

Para concretizar essa evolução vários estudos efetuados nas diversas partes do mundo, surgem com a finalidade de aperfeiçoar o rendimento dos entes públicos e há vários artigos publicados atentando para essa necessidade, dentre eles destaca-se o de Costa e Castanhar (1998), no qual segundo eles a necessidade de se obter maior eficiência e maior impacto é crucial e urgente.

A avaliação de gestão, no que se refere à seara pública, tem despertado muito interesse em pesquisadores, há inúmeros trabalhos publicados nesse âmbito, sendo que, levando em consideração os artigos publicados nos anais dos EnANPADs de 1997 até 2012 encontram-se aproximadamente 1465 artigos publicados na área da administração pública, direcionados a diversas subáreas temáticas, entre eles a avaliação de desempenho na gestão pública.

Diante das explicações básicas acima, o trabalho pretende responder à seguinte questão: Qual o perfil dos trabalhos realizados na seara da administração pública, nos anais dos EnANPADs de 1997 até 2012, pertencentes à subárea temática da avaliação de desempenho da gestão da máquina pública?

O objetivo geral a ser alcançado é identificar o perfil dos artigos publicados nos EnANPADs na área da administração pública no tocante à avaliação de desempenho, assim como os seus autores. Tendo como objetivos específicos conhecer quais instituições estiveram envolvidas nas publicações referentes a esse tipo de avaliação, identificar o percentual de trabalhos publicados por região, os autores envolvidos, seu grau de instrução, a ocorrência de premiação para artigos que trabalhem esse subtema, identificar possíveis divisões nas quais se encaixem esses artigos, assim como o enfoque da pesquisa.

A realização dessa pesquisa se justifica por poder traçar um perfil que sirva de base para direcionar novos estudos que se refira a esse ramo.

O artigo se divide em: uma breve introdução apresentada, em seguida encontra-se a fundamentação teórica, logo após tem-se a metodologia da pesquisa, depois apresenta os resultados da pesquisa e por fim as considerações finais e as referências bibliográficas.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica apresenta uma relação de trabalhos publicados sobre temas relacionados à bibliometria e/ou à administração pública dividindo-se em dois tópicos:

2.1 A pesquisa bibliométrica e a evolução científica

A produção de trabalhos científicos, independentemente da área a que se refira, é uma ferramenta imprescindível ao desenvolvimento do ser humano, haja vista, a mesma ser, não só um elemento central no processo de domínio novas técnicas, mas também por auxiliar a busca pelo aperfeiçoamento destas e a conquista de novos horizontes, tornando-a objeto de muitos esforços direcionados com a finalidade de desenvolver a prática da mesma sociedade.

A produção científica nacional contempla vários trabalhos publicados no sentido de abordar a bibliometria, dentre os quais se destaca:

Para Andrade e muyllder (2010) “nas últimas décadas já estão mais recorrentes os estudos bibliométricos [...] no sentido de mapear e analisar a qualidade da produção científica”

Segundo Souza, et al, (2012) “A produção científica é na atualidade uma das maiores ferramentas de desenvolvimento de uma sociedade, sendo utilizada para a busca dos questionamentos que a população julga como fundamentais para o bom convívio em grupo.”

Ferreira, et al, (2009) afirma que a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador um aumento quantitativo-qualitativo de possibilidades nas análises.

Machado (2007) se dirige à bibliometria como sendo esta possuidora de indicadores de qualidade da produção científica de um país.

Gomes e Scarpin (2012), por sua vez, consideram a bibliometria como ponto de partida para pesquisadores iniciarem novos estudos.

Observando-se os autores acima citados depreende-se que a Bibliometria está em crescimento por ser útil para o desenvolvimento quanti-qualitativo dos trabalhos científicos e por subsidiar o início de novas pesquisas, tornando-se assim, imprescindível para o conhecimento de fatores que nortearam pesquisas anteriormente feitas, assim como para a influência no rumo de novas pesquisas.

2.2 A Administração Pública e a pesquisa científica

A evolução da administração pública é produto do conhecimento que a embasa, sendo ela lembrada em trabalhos que objetivam conhecer essa área do conhecimento, tais como artigos, livros, etc. Essa evolução também é vista como objeto de estudo de pesquisadores tomando como *constructo* principal a qualidade do serviço prestado pelos órgãos públicos, visando subsidiar novas pesquisas na área.



PECI, et al (2011) em um trabalho bibliométrico questionam se a qualidade dos trabalhos publicados no âmbito da administração pública acompanharam proporcionalmente o crescimento do número de periódicos e de trabalhos submetidos nessa área.

Para Slomski (2008), a administração pública, a partir do final da última década, passou a assumir um modelo gerencial, buscando atender às necessidades da sociedade, o mesmo ainda ressalta a evolução dos seus conceitos e dos seus objetivos.

Iwamoto, Teixeira e Medeiros, (2010) analisando estudos bibliométricos sobre diferentes assuntos referentes à administração veiculados em revistas e eventos científicos mais importantes concluíram ser pequena, mas crescente a produção desses estudos.

Segundo Passoni; Raupp; Fey (2006) A avaliação de desempenho por meio de indicadores é importante para o desenvolvimento de qualquer organização, pois o acompanhamento das atividades contribui para aperfeiçoar o rendimento das mesmas.

Segundo Freitas et al (2001):

A administração pública está sendo questionada quanto a sua eficiência e gestão administrativa, principalmente desde a década de noventa. A busca é por um modelo de gestão que favoreça uma maior flexibilidade do processo decisório e contribua para um melhor clima organizacional.

Guimarães, et al (2004) realizaram estudos junto a cinco instituições públicas participantes do programa de qualidade de serviço público, a respeito da introdução de inovações em seus modelos de gestão, tendo como objetivo, dentre outros, identificar possíveis tendências isomórficas na dinâmica da inovação na administração pública e gerar informações para outros estudos mais aprofundados no futuro.

Há também trabalhos publicados nessa área com objetivos de discutir a avaliação de gestão e a prestação de informações inclusive com a instituição de mecanismos contábeis na gestão da máquina pública, entre eles destaca-se o trabalho realizado por Ceneviva (2005) onde o mesmo busca analisar o papel que a institucionalização de sistemas de avaliação de programas e políticas públicas podem desempenhar na criação ou aperfeiçoamento de mecanismos de *accountability* na gestão pública.

Outros pesquisadores como Reis (2010), se interessaram em pesquisar a avaliação de programas nas Instituições de Ensino Superior (IES), tendo como objetivo analisar resultados de auto avaliação institucional.

Segundo Ohayon (2006) as instituições públicas encarregadas de realizar pesquisas estão passando por diversas mudanças funcionais, fazendo-as se adequarem às novas demandas econômicas e sociais, frente a crescente globalização do mundo.

A própria Constituição Federal de 1988 reservou um capítulo para tratar especificamente da administração pública, em seu artigo 37 lemos: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes [...] obedecerá aos princípios de Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência”. O princípio da Eficiência, não constava do seu texto original, sendo



introduzido pela emenda constitucional nº 19 de 1998. Do texto constitucional ainda consta, em seu artigo 173 § 1º inciso V, que o estatuto jurídico da empresa pública e da sociedade de economia mista disponha, dentre outros, sobre a avaliação de desempenho. Há ainda vários outros dispositivos que tratam direta ou indiretamente sobre a administração pública e a avaliação de seu desempenho.

Diante desse cenário, a administração pública além de prover necessidades básicas para a sociedade, tem que fazê-lo com eficiência e de forma transparente, sendo que para isso se concretizar é imprescindível a avaliação da gestão, seja em se tratando de uma instituição de ensino, no serviço de transparência de informações, ou em qualquer outra atividade de competência da mesma, uma vez que essa cobrança se intensifica conforme evolui o grau de instrução e participação da população nas políticas públicas.

A influência da administração pública na vida da população, com a instituição de programas ou projetos, ou na sua mera ausência em determinado quesito, tem levado pesquisadores a abordarem os mais diversos temas referentes a assuntos ligados a essa área do conhecimento, levantando dados e tomando conclusões que servem como bases para novas pesquisas, evoluindo assim, todo o arcabouço teórico desse ramo, transformando, ou pelo menos, ajudando a melhorar a prática vivenciada no dia-a-dia das pessoas.

Percebe-se, ao analisar a evolução da administração pública brasileira, que há diversos mentores contribuindo para a construção, não só de técnicas e métodos mais eficazes, mas também de conscientização do cidadão de participar ativamente da gestão, uma vez que esta é de todos e a todos diz respeito.

3 METODOLOGIA

As pesquisas, em linhas gerais, têm como característica comum a finalidade de satisfazer os interesses do homem, seja este integrando o universo de pesquisa, seja apenas como beneficiário do conhecimento por ela gerado, assim como defende Lucena et al (Lucena et al, 2010: 3) "[...] é possível admitir que o papel da pesquisa no contexto da humanidade é solucionar problemas."

A exposição de como se realizou um trabalho científico, além de transparecer o modo como o pesquisador chegou a tais resultados, traz, em decorrência da sua transparência, mais segurança aos leitores na hora de obter e aceitar uma informação passada no respectivo trabalho publicado.

3.1 Caracterização da pesquisa

Essa pesquisa é bibliográfica, pois, segundo Lakatos e Marconi (1992: 43; 44) esse tipo de pesquisa é aquele que se utiliza toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo sejam elas publicadas em jornais, revistas, boletins, entre outros meios possíveis.

Quanto aos tipos de estudo que se faz em uma pesquisa arrolada por Sampieri, Collado e Lúcio (2006) esse trabalho tem caráter descritivo, uma vez que mesmo descreve certos



características de acontecimentos ou situações. Esse estudo mede coleta e avalia dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisado.

Ainda segundo esses autores o enfoque da pesquisa pode ser quantitativa ou qualitativa, sendo quantitativa quando se utiliza da coleta de dados para testar hipóteses com base na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões de comportamento, e sendo qualitativa quando usa os dados sem medição numérica podendo ou não provar hipóteses no processo de interpretação. Diante desses conceitos essa pesquisa se classifica como quantitativa.

3.2 Universo de estudo e coleta de dados

Foi eleito como objeto de estudo os artigos publicados nos anais do EnANPAD entre os anos de 1997 e 2012, devidamente alocados na área da administração pública. Com isso, há a possibilidade de haver artigos publicados nesse mesmo evento, e no mesmo intervalo de tempo adotado, que não integram essa pesquisa, pelo fato de não estarem alocados nessa área temática, apesar de tratarem do mesmo ou de assunto semelhante. Entre os anos de 2001 e 2004 os trabalhos publicados na área da administração pública foram separados dos que desenvolvem temas ligados a políticas públicas, criando-se duas áreas independentes durante o referido quadriênio. Para manter a uniformidade no levantamento e na análise dos dados ao longo dos 15 anos, ambos foram analisados, mesmo estando como áreas independentes, uma vez que nos demais anos eles estão na mesma área temática, porém organizados em subáreas.

Foi escolhido o EnANPAD, por esse ser um dos principais eventos sobre os temas que dizem respeito à administração, em si tratando de publicações de trabalhos científicos.

Os artigos foram selecionados conforme o tema abordado, palavras-chave, o objetivo do trabalho, levando em consideração todo o texto apresentado.

Esse tema tem que estar ligado à avaliação de competência, de experiências, de qualidade, de eficiência, de eficácia, do processo produtivo e de resultados obtidos na gestão da máquina, dos planos e políticas públicas, mesmo não sendo esse o seu foco principal, podendo ainda vir expresso em termos sinônimos ou que passem a mesma ideia.

Dentre os que se encaixam nas características acima levantadas foram escolhidos os artigos que de alguma forma tomam a avaliação baseada naqueles *constructos* como foco central ou elementos indispensáveis para a conclusão de seu trabalho, ou no qual tenham certo destaque ou importância.

4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Levando-se em consideração os trabalhos publicados entre os anos de 1997 e 2012, montou-se uma tabela tendo por objetivo mostrar os autores que publicaram, assim como sua relação com os referidos artigos.

Tabela 1: Relação de autores que publicaram

Número de artigos publicados por autor, selecionados nos anais dos EnANPADs entre os anos de 1997 e 2011.



Nome do autor (a)	Linha de pesquisa do autor	Nº de artigos
Antônio Luiz Marques	Gestão de pessoas no serviço público	4
Arlindo Carvalho Rocha	<i>Accountability</i> na adm. Pública	4
Danielle Ramos de Miranda Pereira	Avaliação da educação e de programas públicos	4
Doraliza A. Abranches Monteiro	Administração pública e gestão social	4
Marco Aurélio Marques Ferreira	Economia e Gestão nas Organizações Públicas e Privadas	4
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz	Gestão das Organizações Públicas, Privadas e Não Empresariais.	4
Paulo Carlos Du Pin Calmon	Políticas públicas	4
Renato Jorge Brown Ribeiro	Controle na administração pública e avaliação de políticas públicas	4
Ricardo Corrêa Gomes	Organizações, Gestão e Políticas Públicas.	4
Suely de Fátima Ramos Silveira	Avaliação de políticas públicas	4
Tomás de Aquino Guimarães	Gestão e inovação no judiciário	4
Total de autores com quatro trabalhos		11
Autores com três trabalhos		21
Autores com dois trabalhos		50
Autores com apenas uma publicação		405
Total de autores		487
Total de artigos		263
Quantidade média de autores por artigo		2,33
Quantidade média de artigos por autor		0,54

Fonte: Elaborado pelos autores.

* A quantidade média de autores por artigo leva em consideração todos os nomes dos autores citados pelos respectivos trabalhos sem eliminar as repetições de nomes de autores que publicaram mais de uma vez, ou seja, a quantidade total de autores informados pela quantidade total de artigos. Nesse caso, temos: $612 / 263 = 2,33$.

* A quantidade média de artigos por autor leva em consideração o total de autores sem, no entanto, considerar sua repetição. Nesse caso, temos: $263 / 487 = 0,54$.

* As linhas de pesquisa acima citadas foram obtidas na plataforma *Lattes*, vale lembrar que os autores têm diversas linhas de pesquisa.

Dentre os 1465 artigos publicados nos anais dos EnANPADs entre os anos de 1997 e 2012 na área temática da administração pública, considerando nessa soma os artigos referente às políticas públicas no quadriênio de 2001 a 2004, 263 dispunham sobre avaliação de desempenho da gestão pública, da qualidade no setor público, assim como em suas políticas. Observou-se que 82 dos 487 autores publicaram mais de uma vez nesse mesmo evento e dentro da mesma área temática.

A quantidade de autores que não chegaram a publicar mais de uma vez representa aproximadamente 83,20% do total dos autores, em contrapartida os que lideram o *ranking* com 4 trabalhos somam apenas 2,26% desse total. Embora haja um relevante número de autores e de trabalhos, nenhum deles chegou a publicar 5 vezes ou mais nesse mesmo tema, aglomerando 11 autores com a mesma marca de 4 artigos em um intervalo de 4 quadriênios.

Tabela 2: formação profissional dos autores

Nível de instrução dos autores



Nível de instrução	Nº de trabalhos por nível de formação	Percentual de trabalhos por nível de formação (%)
Pós-Doutorado	04	1,52
Pós-Doutorando	02	0,76
Doutorado	73	27,76
Doutorando	46	17,49
Mestrado	49	18,63
Mestrando	66	25,10
Especialista	02	0,76
Especializando	03	1,14
Graduado	06	2,28
Graduando	07	2,66
Não identificado	05	1,90
Total	263	100

Fonte: elaborado pelos autores

* No levantamento do nível de escolaridade foi utilizada uma amostra de 263 autores, sendo a seleção feita tomando como referencia a pessoa que contava primeiro na lista de nomes dos autores de cada artigo, em casos específicos em que o nome do indivíduo não foi encontrado na plataforma *Lattes* utilizou-se do segundo nome e assim sucessivamente.

Observa-se, conforme mostra a tabela acima, uma maior concentração de autores no meio da tabela, entre os níveis de mestrando e doutorado, representando eles mais de 88% do total da amostra, ficando os extremos da tabela com pouco mais de 11% desse total. Isso transparece serem os profissionais enquadrados nesses níveis de instrução os que movimentam a maior parte da atividade de pesquisa científica nessa subárea da Administração Pública.

Distribuição dos autores por gênero

Observando-se a tabela abaixo, percebe-se certo equilíbrio no número de trabalhos apresentados por gênero, sendo a diferença entre eles nos 2 primeiros quadriênios apenas 4 pontos percentuais, sendo essa diferença mais de 14 pontos nos dois seguintes. Outro ponto que merece atenção é o fato de em apenas 1 dos 16 anos em análise, o ano de 1997, o sexo feminino superou o masculino em número de publicações. No total, este último foi responsável por 59,64%, enquanto aquele, 40,36%.

Tabela 3: distribuição de artigos por gênero

Distribuição de autores por gênero										
Gênero	Ano								Total	%
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004		
Masculino	06	07	14	10	17	12	17	18	101	16,50
Feminino	07	06	07	06	12	09	11	16	74	12,09
Subtotal	13	13	21	16	29	21	28	34	175	28,59
Gênero	Ano								Total	%
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Masculino	08	35	31	29	46	27	56	32	264	43,14
Feminino	06	20	15	16	27	30	34	25	173	28,27
Subtotal	14	55	46	45	73	57	90	57	437	71,41
Total									612	100



Fonte: elaborado pelos autores

Distribuição dos trabalhos por ano

Analisando a tabela abaixo, à primeira vista percebe-se uma evolução, principalmente em relação à virada do milênio e o término do primeiro quadriênio, onde o número de trabalhos publicados nos 4 anos anteriores foram superados pelo número de trabalhos publicados nos anos 2001 a 2004, tendo estes 70% mais artigos que aqueles. Em contrapartida, ao se observar o restante dos anos, esse número sofre uma queda maior em 2005, após ter sofrido uma queda no ano de 2003, o que mostra uma clara redução no número de artigos apresentados nesses anos, apesar de o número de artigos publicados na área da administração pública ter aumentado, houve redução no número daqueles que trabalham a avaliação de desempenho.

Os anos de 2009 e 2011 representam juntos mais de 24% de todos os artigos selecionados, liderando o *ranking* nos 16 anos em análise.

A evolução ao longo dos anos, não apenas nos trabalhos que se refiram à avaliação de desempenho, mas ao conjunto de trabalhos que compõem a Administração Pública, é quase contínua, sofrendo pequenas quedas, mas com recuperação em períodos posteriores, o que revela um interesse crescente nessa área por parte de diversos pesquisadores.

Tabela 4: Quantidade de artigos publicados por ano

Distribuição de artigos por ano					
Ano	Enfoque				Percentual de trabalhos por ano (%)
	Empírico	Teórico	Ambos	SOMA	
1997	3	1	3	7	2,67
1998	2	3	2	7	2,67
1999	7	1	1	9	3,42
2000	5	2	3	10	3,8
2001	10	3	2	15	5,7
2002	9	3	1	13	4,94
2003	11	1	1	13	4,94
2004	12	1	2	15	5,7
2005	5	1	1	7	2,67
2006	16	6	2	24	9,12
2007	16	3	2	21	7,98
2008	14	4	1	19	7,22
2009	24	3	4	31	11,79
2010	16	1	2	19	7,22
2011	28	4	1	33	12,55
2012	14	5	1	20	7,6
SOMA				263	99,99

Fonte: elaborado pelos autores



Distribuição dos Trabalhos por Região

A região que mais se destacou por sua participação foi a Sudeste, chegando a ser responsável por mais de 50% dos trabalhos publicados. Do outro lado do extremo está a região Norte com menos de 2% desse total.

A região Nordeste apresentou um crescimento maior que a região Sul, Centro-oeste e Norte. A instituição que mais se destacou nessa região foi a UFBA, representando metade de todos os artigos da referida região. As demais regiões em conjunto somam menos da quarta parte do total de artigos apresentados nos 16 anos.

Tabela 5: Quantidade de artigos publicados por região

Distribuição de artigos por região		
Região	Quantidade de artigos publicados	Percentual de artigos por região (%)
Sudeste	148	56,27
Nordeste	52	19,77
Sul	31	11,78
Centro-Oeste	27	10,27
Norte	05	1,90
Total	263	100

Fonte: elaborado pelos autores

Publicação por instituição

Tabela 6: Quantidade de Artigos Publicados por Instituição

Relação de instituições envolvidas na apresentação de artigos objetos desse estudo apresentados nos EnANPADs entre os anos de 1997 e 2012

Instituição	Quantidade de artigos	%	Instituição	Quantidade de artigos	%
UFBA	26	9,89	UNISINOS	03	1,14
FGV-RJ	25	9,51	UFPE	02	0,76
UFV	21	7,98	CFA-PMES	02	0,76
UNB	21	7,98	CGU	02	0,76
UFMG	20	7,60	FEAD-MG	02	0,76
FJP	18	6,84	PUC-SP	02	0,76
USP	14	5,32	UDESC	02	0,76
FGV-SP	10	3,80	UFC	02	0,76
UFRGS	09	3,42	UFES	02	0,76
UFSC	05	1,90	UFRJ	02	0,76
UNIR	05	1,90	UNICAMP	02	0,76
FIOCRUZ	04	1,52	UNIGRANRIO	02	0,76
UFRN	04	1,52	UNISUL	02	0,76
UEL	03	1,14	Multiinstitucional UnB / UFPB / UFPE / UFRN	02	0,76
UFLA	03	1,14	Diversas instituições*	43	16,35
UFPB	03	1,14	Total	72	27,38
Total	191	72,62			

Fonte: elaborado pelos autores.



* Para fins de identificação da instituição responsável pelo trabalho considerou-se o primeiro nome na lista dos autores de cada artigo, havendo casos não passíveis de identificação, recorreu-se ao próximo da lista, e assim sucessivamente.

* Diversas instituições que representam apenas um artigo.

A Fundação Getúlio Vargas-FGV foi a que mais publicou, considerando-se as duas sedes, São Paulo e Rio de Janeiro, durante os 16 anos em análise ela chagou a publicar em temas ligados à avaliação de desempenho da administração pública, de políticas públicas e de gestão dessas entidades 35 artigos, o que corresponde a aproximadamente 13,31 % do total dos artigos publicados nos EnANPADs que tratam de assuntos ligados a esses temas, nesse intervalo de tempo.

Observa-se também com quantidades expressivas, além da já citada FGV, a UFBA, UFV, UnB, UFMG, FJP e a USP. A UFBA representa quase 10% do total dos artigos publicados, e se considerada em conjunto com as entidades acima citadas elas ultrapassam a marca de 58%, ou seja, oito entidades foram responsáveis por mais de 50% dos artigos apresentados.

Por outro lado, 43 instituições não ultrapassaram a marca de uma publicação, sendo que estas, se consideradas em conjunto somam 58,9% das entidades envolvidas nesses trabalhos, ou seja, quase 60% das entidades representam pouco mais de 16% dos trabalhos apresentados, o que mostra uma distribuição acumulada nas pontas da tabela, sendo que de um lado há expressiva quantidade de artigos para poucas instituições, enquanto do outro lado, expressivo número de instituições para uma quantidade muito menor, se comparadas.

Ainda considerando os extremos da tabela, percebe-se que ao confrontá-los, a entidade que foi responsável pelo maior número de artigos representa 35 vezes a quantidade que uma das entidades que menos publicou, e se essas últimas consideradas em conjunto, aquela corresponde a mais de 81 % do somatório destas, o que mostra certo desequilíbrio entre as partes.

O meio da tabela apresenta um maior equilíbrio se comparado às demais partes da mesma, ele representa quase 25% dos artigos, distribuídos para 22 instituições, o que dá uma média de aproximadamente 2,95 artigos para cada uma.

Quadro 1: Alocação dos Artigos aos Seus Respectivos Temas e Subtemas

Subtemas nos quais foram alocados os artigos objeto desta pesquisa apresentados nos anais dos EnANPADs entre 1997 e 2012				
Quadriênio	Subtemas	Nº de artigos	%	Nº de artigos premiados
1997 a 2000	Administração pública	33	100	03
Subtotal		33	100	03
2001 a 2004	GPG	34	60,71	-
	Políticas públicas	22	39,29	02
Subtotal		56	100	02
2005 a 2008	APS* A	38	53,52	-
	APS B	30	42,25	-
	APS C	03	4,23	-
Subtotal		71	100	-
2009 a 2012	TEMA 01	05	4,85	-
	TEMA 02	25	24,27	-



		TEMA 03	05	4,85	-
		TEMA 04	18	17,48	-
		TEMA 05	19	18,45	-
		TEMA 06	13	12,62	-
		TEMA 07	-	-	-
		TEMA 08	01	0,97	-
	2	TEMA 09	04	3,88	-
Exclusivo	0	TEMA 10	09	8,74	-
do ano	0	TEMA 11	04	3,88	-
	9	TEMA 12	-	-	-
		Subtotal	103	100	-
		Total	263	100	05

Fonte: Elaborado pelos autores.

*A partir do ano 2009 os artigos foram alocados em diversos temas, sendo 12 temas em 2009 e 8 nos anos posteriores. Vale lembrar que a cada ano os temas sofriam mudanças, dessa forma, por exemplo, o TEMA 01 não é o mesmo durante todo o quadriênio, o que diminui o efeito da comparabilidade.

* GPG – Gestão Pública e Governança.

* APS - Administração Pública e Gestão Social.

O primeiro quadriênio é marcado pela pequena quantidade de artigos publicados se comparado aos quadriênios posteriores, com pouco menos de 150 artigos publicados na área da administração pública, representando cerca de 12,55% dos artigos objeto desta pesquisa, o ano de 1997 em particular foi o ano com o menor número, apenas 28. Por outro lado, esse quadriênio foi responsável por 3 prêmios, ficando os 5 nos dois primeiros quadriênios em análise. Esse número, porém, foi crescendo progressivamente, necessitando de divisões em subáreas para alocar esses artigos. até então não havia divisões em subáreas por não haver grande necessidade diante de um número de artigos ainda pequeno.

A partir do ano de 2001 começaram a surgir divisões, até o ano de 2004 imperou a divisão na qual os artigos da área da administração pública foram separados dos classificados como Políticas Públicas e segundo Fadulet *al* (2011) essas duas áreas funcionavam isoladamente, sem haver interação entre elas.

Os dois quadriênios posteriores são marcados pela grande quantidade de artigos apresentados se comparado aos anteriores, ficando o último com quase 40% dos 263 artigos objeto deste estudo, contudo não houve premiação entre eles. O artigos apresentados entre 2005 e 2008 foram alocados em 3 subáreas, sendo esse número quadruplicado em 2009, reduzindo-se para 8 nos 3 anos seguintes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de levantar o perfil dos artigos que tratam da avaliação de desempenho da administração pública. Conforme mostra a análise, as entidades que mais se destacaram na quantidade de artigos publicados são pertencente às regiões Sudeste e Nordeste, coincidentemente, essas duas regiões são as que lideraram o *ranking* das regiões com



maior quantidade de artigos, sendo que aquela ocupa a 1ª posição com mais de 50% do total das publicações, e esta a 2ª posição com pouco menos de 20% desse total.

Os autores envolvidos nas publicações objeto deste estudo, em sua maioria não chegaram a publicar mais de uma vez nesse mesmo tema, no entanto, mais de 15% desses autores ultrapassaram essa marca, chegando até a 4 artigos publicados no intervalo de 16 anos. Mais de 65% dos autores possuem nível igual ao superior a mestrado, o que mostra que a maioria desses autores, possivelmente, tem certa experiência na referida área temática.

Diante disso, conclui-se que a avaliação de desempenho na administração pública e de suas Políticas é um tema que tem despertado o interesse de vários pesquisadores, sendo o mesmo progressivamente estudado, apesar de não apresentar uniformidade na sua expansão, uma vez que a distribuição dos referidos artigos, por região e por instituições, por exemplo, mostra uma diferença notável entre os responsáveis pela maior e pela menor quantidade de artigos, ou seja, há uma concentração dessa produção principalmente na região Sudeste, ficando a região norte, por exemplo, com um número muito inferior, assim como há certa concentração em algumas entidades, conforme está evidenciado na análise.

A seara da Administração Pública está em expansão, abrindo cada vez mais possibilidades para a realização de novos estudos, baseados em novas abordagens, propiciando um ambiente agradável para novos pesquisadores, de forma a atraí-los e para pesquisadores já pertencentes à área, de forma a mantê-los. Isso pode ser observado na comparação do número de subáreas da Administração Pública existentes em 1997 e as existentes em 2012, sendo naquele ano todos os artigos alocados sem subdivisão em temas, chegando ao ano de 2009 com 11 temas diferentes e 1 para temas livres, chegando por sua vez em 2012 com 8 subdivisões, mostrando um claro avanço não só na quantidade de artigos ofertada pelos autores, mas também, no leque de possibilidades para novos estudos que se abriu com esse crescimento.

REFERÊNCIAS:

1. ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault – traços de identidade teórico-metodológica. 1998, Set.Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651998000300002&script=sci_arttext>. Acesso em: 18 de Abr de 2013.
2. ANDRADE, J.A.B.;MUYLDER, C.F. A relevância dos temas Inovação e Qualidade na pesquisa contábil:um estudo bibliométrico em eventos científicos no Brasil.ABCustos - Associação Brasileira de Custos.2010 Set/dez.Acesso em 20 de Abr de 2013. Disponível em: <http://www.unisinos.br/abcustos/_pdf/189.pdf>.
3. CENEVIVA, R.Avaliação eAccountability: a avaliação de políticas públicas e a introdução de mecanismos de controle social na gestão da política educacional e do programa de DST/AIDS no estado de São Paulo.Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação. 2005 Set.Acesso em 12 de Mai de 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2005/APS/2005_APSA2781.pdf>.



4. COSTA, F.L.;CASTANHAR, J.C. Avaliação social de projetos: limitações e possibilidades.Encontro Anual Da Associação Dos Programas De Pós-graduação Em Administração. 1998Set. Acesso em 19 de Abril. Disponível em:<http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=trabalho&cod_edicao_subsecao=53&cod_evento_edicao=2&cod_edicao_trabalho=3524>.
5. Emenda constitucional nº 19, de 04 de Junho de 1998. Modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da Administração Pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e dá outras providências.
6. FADUL, E.;COELHO, F.S.;COSTA, F.J.L.;GOMES, R.C. Apontamentos sobre o Campo do Saber de Administração Pública no Brasil:uma reflexão a partir da Divisão Acadêmica de Administração Pública da ANPAD (2009-2012).Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação. 2011 Set. Disponível em:<http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2012/APB/Tema%2008/2012_APB2911TC.pdf>. Acesso em: 04 de Jun 2010.
7. FERREIRA, D.L.;BRITO, L.A.S.N.;LUCENA, W.G.L. Um perfil dos artigos sobre balanço social publicado nos anais do congresso USP Controladoria e Contabilidade, de 2001 a 2006. Campina Grande: **Tem@**. V 9. Jul./2009 -Jun./2010. 3P.
8. FREITAS, T.S.;CALADO, S.M.R.;AMORIM, T.N.G.F.;SILVA, L.A.;BARROS JÚNIOR, J.C. Um sonho visionário de gestão pública na UFPE: a PROGEPE. Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação. 2001 Set. Disponível em:<http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2001/GPG/2001_GPG830.pdf> Acesso em: 12 de Mai de 2013.
9. GOMES, E.C.O.;SCARPIN, J.E. Estudo bibliométrico acerca das transferências intergovernamentais publicadas no período de 2001 a 2008. **BASE**- Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. Abril/Julho 2012, 9(2): 189-203.
10. GUIMARÃES, T.A.;CAVALCANTI, G.H.V.;AFFONSECA, M.D.V. Gestão de qualidade e inovações gerenciais em organizações públicas. Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação. 2004 Set. Disponível em:<http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2004/GPG/2004_GPG1017.pdf>. Acesso em 11 de Mai 2013.
11. IWAMOTO, H.M.;TEIXEIRA, M.L.M.;MEDEIROS, A.L. Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. XIII SEMEAD - Seminários em Administração. 2010 Set. Disponível em:



<<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/382.pdf>>. Acesso em 25 de Mai de 2013

12. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: **Atlas**, 1992.
13. LUCENA, W.G.L.; FERNANDES, M.A.S.; CAVALCANTE, P.R.N. As tendências, desafios e perspectivas da pesquisa nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil: um estudo com base nas dissertações e teses. UnB/UFPB/UFRN. 3p.
14. MACHADO, R.N. Análise ceintométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (1990-2005). Perspectivas em Ciência de Informação. 2007 Set - Dez. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n3/a02v12n3.pdf>>. Acesso em 01 de Jun de 2013.
15. OHAYON, P.; ROSENBERG, G. Um modelo para as instituições públicas de ciência, tecnologia e inovação: o caso da Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz. Encontro Anual Da Associação Dos Programas De Pós-graduação Em Administração. 2006 Set. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/enanpad/2006/dwn/enanpad2006-apsa-0735.pdf>>. Acesso em 11 Mai de 2013.
16. PASSONI, E.; RAUPP, F.M.; FEY, V.A. O uso de indicadores de desempenho em fundações privadas. PensarContábil. 2006 Jul-Set. 12 (1): [Cerca de 1p]. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs2.2.308/index.php/pensarcontabil/article/view/24>>. Acesso em 10 abr 2013.
17. PECI, A.; RIBEIRO, A.J.G.; RODRIGUES, F.B.S.; FORNAZIN, M. Paradigmas orientadores da pesquisa em administração pública no contexto Brasileiro. Encontro Anual Da Associação Dos Programas De Pós-graduação Em Administração. 2011 Set. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2011/APB/2011_APB_2246.pdf>. Acesso em 10 Mai de 2013.
18. REIS, C.Z.T.; SILVEIRA, S.F.R.; FERREIRA, M.A.R. Autoavaliação em uma instituição federal de ensino superior: Resultados e Implicações. Revista da Avaliação da Educação Superior. 2010 Nov. Disponível em: Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=219115783006>>. Acesso em 11 Mai de 2013.
19. SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3 ed. São Paulo: **Mc Graw-Hill**, 2006. 5, 99, 100, 101, 102, 103 p.
20. SOUZZA, F.J.V.; SILVA, M.C.; ARAÚJO, A.O.; SILVA, J.D.G. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: Uma Análise de Oito Anos de Publicação (2003 a



CONGRESSO UFSC *de*
Controladoria e Finanças &
Iniciação Científica em Contabilidade



2011). **REUNIR**- Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade. 2012 Mai-Ago, 17 (1): 3

21. SLOMSKI, V. Manual de contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal. 2. Ed. São Paulo: **Atlas**: 2003.